

**Acervos escolares e escrituração: possibilidades de fontes para a compreensão de escolas multisseriadas em São Lourenço do Sul- 1930-2000**

VENINE SANTOS<sup>1</sup>; PATRÍCIA WEIDUSCHADT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ve.nine@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com*

**1. INTRODUÇÃO**

O objetivo do trabalho é apresentar o acervo escolar localizado na Secretaria de Educação de São Lourenço do Sul, descrevendo sua organização de espaço e o processo de interação na construção do banco de dados, a partir de sete escolas multisseriadas. Este material será considerado fonte na discussão do processo de escrituração escolar. As escolas em sua maioria foram constituídas por meio de comunidades religiosas luteranas e estão relacionadas aos grupos de imigração alemã pomerana, investigadas através do projeto organizado pelo grupo de pesquisa CEIHE (Centro de Estudos Investigativos em História da Educação), sistematizando e mapeando a educação do campo a fim de disponibilizar fontes para as pesquisas para um melhor entendimento do processo histórico da escolarização. Reconhecendo a escola como um local ideal para desenvolver e valorizar a cultura local e a realidade pomerana camponesa, o foco no trato com os acervos recai sobre o processo de criação de um banco de dados dos documentos escolares. A vulnerabilidade dos acervos das escolas rurais são mais evidentes, estando sujeitos a perdas e destruição, justificando-se assim, a valorização da cultura local nos espaços educativos das áreas rurais no município de São Lourenço do Sul.

**2. METODOLOGIA**

A metodologia usada valeu-se da análise documental (Samara e Tupy, 2007) que além de digitalizar e catalogar os documentos, buscou-se categorizá-los para efetiva análise. Essa catalogação se dá a partir da categorização dos dados recolhidos, passando essas informações para tabelas previamente estabelecidas, que possibilitassem conhecer a estrutura geral e os tipos de informações produzidas. Para isso, Segundo Kuhlmann Jr. e Fernandes (2014) as fichas devem ser elaboradas de forma que respeitem as características do documento, onde os campos de registro devem ser instrumentos facilitadores da análise, de forma que contemplem as características específicas do documento e seu contexto geral, possibilitando o diálogo com a época e a instituição que está inserido.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do projeto iniciado em 2015 inserido no CEIHE, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, em parceria ao Núcleo Educamemória – FURG, foi digitalizado o material das seguintes escolas: Anita Garibaldi, Gustavo Barroso, Guilherme A. B Kruger, General Osório,

Marechal Hermes, Marcílio Dias, Oscar Westendorff, Oswaldo Cruz e Santo Antônio, escolas multisseriadas que se extinguiram e deram origem a escola pólo Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero - localidade Santa Augusta\São Lourenço do Sul, predominantemente formada por pomeranos. O acervo está distribuído em quatro armários, divididos em duas salas e armazenam documentos de cerca de 110 escolas. Em geral, a documentação pertencia às escolas desativadas ou que ainda haviam trocado de nome. A digitalização se deu em visitas semanais, onde o material foi fotografado e posteriormente separado por pastas no computador, que darão origem ao banco de dados. Esses documentos compõem a escrituração escolar, que pode ser entendida pela ampliação e variação das formas de registros escolares, devido ao aumento das escolas seriadas no século XX (GIL e HAWAT, 2015).

Reafirma-se sua importância para a História da Educação, pois possibilitam o estudo da cultura escolar dessas instituições. A digitalização e construção de um banco de dados proporcionam a universalização e a facilidade ao acesso a esses documentos, auxiliando a sua caracterização e análise devido a criação de sua versão digital. Dentre as sete escolas comunitárias multisseriadas, podemos identificar inúmeros documentos, alguns da década de 1940 e 1960, formados majoritariamente por livros de frequência, de matrícula e de livros de registros, havendo também documentos mais recentes entre 1970-2000 que são destacados em grande parte, livro de atas, documentos que trazem dados específicos, como censo escolas, fichas de rendimento, históricos escolares, documentos de caráter mais burocrático.

Tabela 1- Apresentação dos 37 tipos de documentos e recorrências identificados:

TIPO DE ARQUIVO	NÚMERO DE DOCUMENTOS	TOTAL (EM PÁGINAS)
ABAIXO ASSINADO	2	4
ALUNOS APROVADOS	1	4
AMPLIAÇÃO/INSTALAÇÃO SANITÁRIA	1	6
ATA	1	4
LIVRO ATA DE EXAME FINAL	1	33
ATA DE RESULTADOS FINAIS	197	1.109
ATESTADO	4	4
ATO	8	14
BIOGRAFIA	8	10
BOLETIM	4	8
CADASTRO DA ESCOLA	20	20
CENSO ESCOLAR	34	391
CONVITE	1	1
DECRETO	7	15
DOAÇÃO	1	1
FICHA DE ESCOLA MUNICIPAL	9	16
FICHA DE PRÉDIO ESCOLAR	7	7

FICHA DE RENDIMENTO ESCOLAR	58	243
FICHA DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	8	40
GUIA DE TRANSFERÊNCIA	1	1
HISTÓRICO ESCOLAR	47	81
LISTA DE CLASSIFICAÇÃO	1	16
LIVRO DE ATAS	1	9
LIVRO DE ATAS DOS EXAMES FINAIS	1	33
LIVRO DE CHAMADA	3	106
LIVRO DE FREQUENCIA	3	60
LIVRO DE FREQUENCIA ESCOLAR	2	141
LIVRO DE MATRÍCULA	7	383
MEMORANDO	1	2
PORTARIA	14	21
PROCESSO	1	2
REGISTRO DA FREQUÊNCIA DIÁRIA	6	309
REGISTRO DE IMÓVEIS	1	3
RESULTADOS FINAIS	1	2
TERMO DE ABERTURA	1	1
TERMO DE AUTORIZAÇÃO	3	6
TERMO DE ENTREGA	1	1

Sendo mais numerosos o número de recorrências para as atas de resultados finais, ficha de rendimento escolar, livro de matrícula e censo escolar, que eram formas dos órgãos governamentais acompanharem o desenvolvimento da escola e a quantidade de alunos matriculados. Essa documentação traz não somente as notas e o seu desempenho nas disciplinas ministradas, mas constam as informações detalhadas das mães e pais dos alunos, sendo possível avaliar os alunos, os professores que preenchiam a escrituração e a própria família que também representam grande importância dentro do contexto histórico da escolarização no Brasil.

#### 4. CONCLUSÕES

Grande parte dessa escrituração escolar apresenta modelos, senão parecidos, idênticos e foram identificados nas sete escolas. São documentos específicos, do cotidiano escolar, utilizado na administração e de forma pedagógica, resultantes do processo de sistematização da escola e que hoje contribuem para o entendimento das relações sociais pelos atores educativos (MOGARRO, 2005). Os documentos geralmente são solicitados/destinados à Prefeitura Municipal, a maioria formada por tabelas para preenchimento de dados específicos da escola e dos alunos, porém não é difícil encontrar as mesmas tabelas improvisadas em cadernos com o mesmo modelo para registros de atas. Ainda que apresentem certas similaridades, há diferentes recorrências entre as escolas, onde algumas

apresentam documentos únicos. Ressaltamos nosso agradecimento a Secretaria de Educação de São Lourenço do Sul por ter salvaguardado esses arquivos, preocupar-se com as utilidades dos documentos, bem como tê-los aberto e permitido que se fosse fotografado, pesquisado e consultado livremente durante esse trabalho, possibilitando futuras análises acerca da escrituração escolar.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, L.M.F.; GONÇALVES, I.A. VIDAL, D.F. PAULILO, A.L. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004

GIL, N.L. HAWAT, J. O Tempo, a idade e a permanência na escola: Um estudo a partir dos livros de matrícula (Rio Grande Do Sul, 1895-1919) **Hist. Educ. [Online]**, Porto Alegre V. 19 N. 46 Maio/Ago.,p. 19-40, 2015

KUHLMANN JR, Moysés. FERNANDES, Fabiana Silva. **Periódicos e História da Educação: bases de dados como recurso metodológico**. São Paulo. FCC/SEP, 2014.

MOGARRO, M.J. Arquivos e educação a construção da memória educativa. **Revista brasileira de história da educação** n° 10 jul./dez. 2005.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spíndola Silveira Truzzi. **História & Documento e método de pesquisa**. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 168 p. – (Coleção História &... reflexões, 10).

TEIXEIRA, V. THUM, C. WEIDUSCHADT, P. THIES, V.G. A musealização do patrimônio pomerano: diálogos entre museu, escola e a comunidade camponesa. In: **SEMINÁRIO DE REDE DE EDUCADORES NO RIO GRANDE DO SUL**, Porto Alegre, UFRGS, 2014.